CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 28 / 10 / 86

PROJETO DE LEI Nº 131/86

ASSUNTO

Denomina de Rua Antonio Izaias de Jesus.

VEREADOR: Heral Sampaio

LEI Nº 6170 DE 01 / 12 / 86

DIOM Nº 8537 DE 29 / 12 / 86

ARQUIVO

DIGITALIZADO

EM: 11 / 07 / 00

REGIA Régia

FUNCIONÁRIO

Walter Rebeda

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº **6170** DE 04 DE dezembro DE 1986.

Denomina de RUA ANTONIO IZAÍAS DE JESUS, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de RUA ANTONIO IZAÍAS DE JESUS, uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 04 DE dezembro DE 1986.

Maria Luiza Fontenele

MARIA LUIZA FONTENELE

PREFEITA MUNICIPAL

Para relatora vereda
Ivone Melo.
CR - 11.11.86
Weller

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

A Comissão de Urbanismo
Em 12/11/19 86
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 131/86.

DENOMINA DE RUA ANTONIO IZAÍAS DE JESUS, UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA.

Aprovado em 1a. Discussão
Em 11/11/19 86
Presidente

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART. 1º - FICA DENOMINADO DE RUA ANTONIO' IZAÍAS DE JESUS UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 19 DE novembro DE 1986.

Aprovado em 2a. Discussão
Em 19/11/1986
Presidente

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 19/11/1986
Presidente

VEREADOR - HERVAL SAMPAIO.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PORTANTO, A PERPETUAÇÃO DE SEU NOME EM UMA DAS ARTÉRIAS DE NOSSA CAPITAL É JUSTA E OPORTUNA E DEVERÁ MERECER INTEGRAL APOIO DO PLENÁRIO DESTA CASA.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 30 DE 10 DE 1986.

VEREADOR - HERVAL SAMPAIO.

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

JUSTIFICATIVA

A PROPOSIÇÃO É DAS MAIS JUSTAS, VISTO QUE TEM POR OBJETIVO HOMENAGEAR O SR. ANTONIO IZAIAS DE JESUS, UMA DAS EXPRESSIVAS PERSONALIDADES NO CENÁRIO CULTURAL DE NOSSA TERRA.

NATURAL DE BARBALHA, NASCEU AOS 23 DE JANEIRO DE 1906, SENDO FILHO DE VELHAS E PIONEIRAS FAMÍLIAS DO SUL DO CEARÁ.

SERTANEJO DE BOA ORIGEM, É UM HOMEM SIMPLES QUE NÃO LOGROU AS CIRCUNSTÂNCIAS DAS POSIÇÕES SOCIAIS, POLÍTICAS OU ECONÔMICAS, ENTRETANTO, LOGROU NA SUA SIMPLICIDADE, A CONDIÇÃO DE HOMEM PLENAMENTE REALIZADO.

EM 1933, O HOMENAGEADO INGRESSOU NO SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL. SERVIU NA SECRETARIA DA FAZENDA, DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA E, DEPOIS, NA IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO, ONDE DIRIGIU POR ALGUNS ANOS, COMO REVISOR, A SECÇÃO DE REVISÃO. EXERCEU, TAMBÉM, DE 1943 A 1959, A FUNÇÃO DE REVISOR DE " O ESTADO ".

ALÉM DE TODA SUA ATUAÇÃO JORNALISTICA DENTRO E FORA DO ESTADO DO CEARÁ, O HOMENAGEADO PRODUZIU OBRAS DE INDISCUTÍVEL VALIDADE: SOMBRAS QUE PASSAM, VERSO (1928); O ESPÍRITO EM TODA A PARTE, PROSA (1937); RÉPLICA AO DR. LEONÍCIO RIBEIRO, PANFLETO (1948), NEBLINA DE LUZ, VERSO (1957), E EU E A VIDA, PROSA (1958).

PELA VIDA DO HOMENAGEADO, NOTAMOS QUE A PROSA E O VERSO, FORAM SEUS AMIGOS INSEPARÁVEIS, TORNANDO-O UM PENDOR PELAS LETRAS

SUA BIOGRAFIA ANEXA À JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO CONSTITUI-SE UM ATESTADO DE SEUS MÉRITOS E A HOMENAGEM QUE ORA LHE É PRESTADA, É UMA ESPÉCIE DE RETORNO DO CAPITAL INVESTIDO PELO SR. ANTONIO IZAIAS DE JESUS, EM TERMOS DE AMIZADE E GRATIDÃO.

CURRICULUM

PREFÁCIO DO LIVRO

" EU, A VIDA E OUTRAS PUBLICAÇÕES"
LANÇADO EM DEZ/83

ANTONIO IZAIAS DE JESUS:
O HOMEM E O ESCRITOR

Joaryvar Macëdo

Sobremodo honrado, recebí o convite de Antonio Izaías de Jesus, para algo dizer à guisa de prólogo ao volume que reúne suas obras completas. A ele ligado por velha amizade, que se perpetua e aprofunda, através de correspondëncia frequente, além dos laços de sangue que mais ainda nos aproximam, não vi como fugir à tarefa.

Antönio Izaías de Jesus, sertanejo de boa origem, é um homem simples que não galgou as culminâncias das posições sociais, políticas ou econômicas, entretanto, logrou na sua simplicidade, a condição de homem plenamente realizado. A que mais poderia ele aspirar?

O seu itinerário, que tentarei resumir, é o de quantos se tornaram grandes, quase imensos, à custa da força de vontade, da tenacidade e do trabalho que dignifica e no qual se consubstancia o desejo ardente de vencer. E ele venceu.

Filho de Izaías Antonio de Jesus e D. Maria Francisca de Jesus, rebentos ambos de velhas e pioneiras famílias do sul do Ceará, Antonio Izaías de Jesus viu a luz do dia, em caririenses terras do municipio de Barbalha, aos 23 de junho de 1906. Aos sete anos de idade transferiu-se em companhia da família, para a Capital do Estado, onde se matriculou na Escola de Aprendiz Artífice, na qual fez o Curso Primário, passando-se, ao término deste, ao Curso Anexo da Escola de Comércio Fênix Caixeiral, conseguindo aprovação para o curso de Contador do mesmo estabelecimento de ensino. Em 1926, interrompeu os estudos e embarcou para o Sul, donde retornou ao Ceará somente em 1933, ano em que ingressou no Serviço Público Estadual. Serviu na Secretaria da Fazenda, Departamento de Imprensa e Propaganda e, depois, na Imprersa Oficial do Estado, onde, como revisor, dirigiu, por alguns anos, a Secção de Revisão. Em 1940 perfez o curso de D.S.P. de Redação Oficial, Estatística Técnica Fiscal e Contabilidade Pública, conquistando os respectivos diplomas. De 1943 a 1959, exerceu as funções de

revisor de O Estado, ao longo das administrações de Alfeu Farias de ' Aboim, Walter de Sá Cavalcante, Fran Martins e Themístocles de Castro' e Silva.

Duas vezes matrimoniado, a primeira, com D.Maria Nascimento de Jesus e, a segunda, com D. Maria Rosália de Jesus, deram-lhe as espo - sas treze filhos, seis e sete cada uma, respectivamente.

Aposentado desde 1966, vive Antonio Izaías de Jesus uma velhice tranquila e suave, em ambiente familiar que deflui em paz e harmo - nia.

Em que pese aos constantes quefazeres de sua afanosa existência, Antonio Izaías de Jesus foi sempre um adepto fervoroso dos estu - dos e das letras. Em 1924, com apenas dezoito anos de idade, portanto, iniciou a publicação de seus trabalhos, colaborando, ativamente, no ' panfletário A Farpa, de J. Perboyre e Silva, e no O Ceará, de Matos Ibiapina. Já em 1925, como orador oficial do Grêmio dos Estudantes Fe - nixtas, juntamente com alguns companheiros, fundou a revista O Ensaio, órgão da mencionada corporação. À época de sua permanência no Sul, precisamente no Rio de Janeiro, integrou o corpo redatorial da revista ' Trianon. Em 1948, com José Borges dos Santos e Capitão José Elias Corrëa, da Base Aérea de Fortaleza, fez circular A Voz do Alto, jornal de cunho filosófico-religioso, de que foi diretor-superintendente, por dois anos. De 1944 a 1959, sob o pseudônimo de Jacques Moller, prestou ' colaboração às folhas Diário do Povo e O Estado.

Além de toda essa atuação jornalística, vigorosa e ininterrupta, produziu ele obras de indiscutível validade: Sombras Que Passam, ' verso (1928); O Espírito em Toda a Parte, prosa (1937); Réplica ao Dr. Leonídio Ribeiro, panfleto (1948); Neblina de Luz, verso (1957); Eu e a Vida, prosa (1958).

Essa a sequencia da trajetória literária do escritor e poeta' Antonio Izaías de Jesus, que fez do cultivo da prosa e do verso uma ' constante na sua existência de intelectual fértil. Intelectual, cujas' ocupações, aliás multifárias, jamais conseguiram afastá-lo do seu irresistível pendor para as letras _ pendor realizado, através de suas produções. Nelas, particularmente na prosa, o que predomina é o teor das questões relacionadas com a alma e o mundo. Com o eu e a existência, ' realidades diante das quais o Autor tomou posição estudando-as e analisando-as. E ele mesmo justifica, no intróito de um dos seus livros, ' porque assumiu essa postura:

"Cada pessoa possui o seu mundo mental, a maneira como ela ' concebe a vida, vida que ela julga ser realidade, a sua realidade atual, sim, porque, como tudo se transforma, menos a consciência do EU ' SOU, amanhã, a sua realidade mental será outra. A vida objetiva é quase sempre um reflexo desse mundo mental, dessa vida subjetiva, sim, di

go quase sempre, porque não podemos viver no mundo das realizações tudo que pensamos, devido às necessidades, exigências e comtingências do meio. Para que isto aconteça, isto é, para que vivamos o que pensamos, se faz preciso, unicamente, uma cousa: - trabalharmos sinceramente, pela finalidade da vida - o progresso. É o progresso que nos impõe estas duas alternativas de vida: - pensar e realizar."

Estamos sem dúvida, diante de uma produção atual e útil, em que, a par das análises e interpretações da vida e do cosmos, encontram-se questionamentos de conflitos individuais e subjetivos.

A reedição das obras de Antonio Izaías de Jesus, agora em um só volume, é a melhor demonstração de sua legitimidade. E isso comprova o abalizado testemunho de Heribaldo Dias da Costa, para quem o Autor "percorre a gama de problemas espirituais da maior importância, num convite a que dispensemos um pouco de nossa inteligência à meditação dos temas fundamentais do eu e da existência".

Enfim, com o presente volume de suas obras completas Eu, a Vida e Outras Publicações, seja Antonio Izaías de Jesus, gloriosa e triunfalmente, sua luminosa carreira de escritor. E palmas se lhe batam.

Dispensado de Impressão e Interticio
Em 17 / 11 / 1986

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Parecer nº 16 /86
Ao Projeto de Lei nº 131/86

O Vereador Herval Sampaio submeteu à consideração do Plenário desta Casa Legislativa o incluso Projeto de Lei que "Denomina de Rua ANTONIO IZAÍAS DE JESUS, uma artéria de Fortaleza."

A proposição é das mais justas, visto que tem por objetivo homenagear o Sr. Antonio Izaías de Jesus, uma das expressivas personalidades no cenário cultural de nossa terra.

Sertanejo de boa origem, foi um homem simples que não logrou as circunstâncias das posições sociais, políticas ou econômicas, entretanto, logrou na sua simplicidade, a condição de homem plenamente realizado.

Sua biografia anexa à justificativa da proposição constitui-se um atestado de seus méritos, e a homenagem que ora lhe é prestada, é uma espécie de retorno do capital investido pelo Sr. Antonio Izaías de Jesus, em termos de amizade e gratidão.

Pela simplicidade e justeza da matéria em pauta esta Comissão manifesta-se favorável à aprovação da mesma.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em de Novembro de 1986.

PRESIDENTE

RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 131/86.

APROVADO
EM 20/11/86
Presidente

Denomina de RUA ANTONIO IZAÍAS DE JE - SUS, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º- Fica denominada de RUA ANTO - NIO IZAÍAS DE JESUS, uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º- A presente Lei entrará em vi- gor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Perma - nentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 19 de Novembro de 1986.

PRESIDENTE

MAPR **CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

Ofício nº 1629 /86

Fortaleza, 21 de novembro de 1.986

Senhora Prefeita:

Na conformidade do artigo 44 da Lei nº 5.930 de 13 de dezembro de 1984, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de lei, aprovada por esta Câmara, que "Denomina de RUA ANTONIO IZAÍAS DE JESUS, uma artéria de Fortaleza".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Exa., os protestos de elevado apreço e distinguida consideração.

Djalma Eufrásio Rodrigues
Presidente

Exma. Sra.

Dra. Maria Luiza Fontenele

DD. Prefeita Municipal de Fortaleza

Nesta: